

WOLFGANG STREECK

TEMPO COMPRADO

A CRISE ADIADA DO CAPITALISMO DEMOCRÁTICO

LIÇÕES ADORNO EM FRANKFURT, 2012

TRADUÇÃO

MARIAN TOLDY E TERESA TOLDY

TRADUÇÃO DO PREFÁCIO À SEGUNDA EDIÇÃO

LUIZ FELIPE OSÓRIO



SUMÁRIO

Prefácio à segunda edição (2015).....	9
Introdução: Teoria da crise – no passado e no presente.....	39
I. Da crise de legitimidade à crise fiscal.....	51
Um novo tipo de crise.....	56
Duas surpresas para a teoria da crise.....	61
A outra crise de legitimação e o fim da paz do pós-guerra.....	69
A longa transição: do capitalismo do pós-guerra ao neoliberalismo.....	74
Tempo comprado.....	79
II. Reforma neoliberal: transformação do Estado fiscal em Estado endividado.....	95
Crise financeira devido ao fracasso da democracia?.....	96
Capitalismo e democracia na revolução neoliberal.....	99
Excurso: capitalismo e democracia.....	103
Matar o monstro de fome!.....	108
A crise do Estado fiscal.....	115
Do Estado fiscal ao Estado endividado.....	118
Estado endividado e distribuição.....	121
A política do Estado endividado.....	123
Política de endividamento como diplomacia financeira internacional.....	134

III. A política do Estado de consolidação: neoliberalismo na Europa....	141
Integração e liberalização	141
A União Europeia como máquina de liberalização	147
Transição institucional: de Keynes a Hayek	153
O Estado de consolidação enquanto regime europeu de vários níveis	154
Consolidação fiscal como reforma do Estado.....	158
Crescimento: <i>Back to the Future</i>	167
Excurso: programas de crescimento regionais	174
Capacidade estratégica do Estado de consolidação europeu	185
Resistência no Estado de consolidação internacional	193
Conclusão: O que vem a seguir?	201
E agora?	201
Capitalismo ou democracia	208
O euro como experiência frívola.....	209
Democracia na Eurolândia?.....	212
Elogio da desvalorização	216
Por um Bretton Woods europeu	218
Ganhar tempo.....	221
Bibliografia	223
Sobre o autor.....	237